

Versão Online ISBN 978-85-8015-053-7  
Cadernos PDE

VOLUME I

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2009



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL - PDE



**PDE – IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA**

**MATERIAL DIDÁTICO**

**A LITERARIEDADE NO GÊNERO MUSICAL: O DISCURSO E SUA  
PLURALIDADE**

**ÁREA : Língua Portuguesa  
PROFª PDE: Isabel Lilian Vagetti  
ORIENTADOR: Prof. MS Carlos da Silva**

**PARANAÍ - ABRIL DE 2010**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL - PDE



## **PDE – IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA**

### **MATERIAL DIDÁTICO**

#### **A LITERARIEDADE NO GÊNERO MUSICAL: O DISCURSO E SUA PLURALIDADE**

**Por**

**ISABEL LILIAN VAGETTI**

Trabalho apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná sob a orientação do Prof. MS Carlos da Silva

**PARANAVAÍ - ABRIL DE 2010**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	01
2. CONTEÚDO.....	02
3. MATERIAL BIBLIOGRÁFICO.....	03
4. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	04
4.1 Humanos: .....	04
4.2 Materiais:.....	04
5. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO.....	05
5.1 Objetivo Geral.....	05
5.2 Objetivos Específicos.....	05
6. FUNDAMENTOS TEÓRICO/METODOLÓGICOS.....	06
7. ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DA UNIDADE DIDÁTICA.....	09
7.1 Módulo I. 8h.....	09
Texto: CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO – MÚSICA.....	09
7.2 Módulo II. 6h.....	10
7.3 Módulo III. 6h.....	11
7.4 Módulo IV. 8h.....	11
7.5 Módulo V. 4h.....	11
8. AVALIAÇÃO.....	13
9. CRONOGRAMA.....	14
10. REFERÊNCIAS.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, que será aplicado no segundo semestre de 2010, tem como enfoque a leitura, análise e escrita de textos de músicas, a partir de uma Unidade Didática que, uma vez compreendida, facilitará aos alunos sua capacidade de compreensão e de produção, pois a leitura é o momento em que o aluno tem a possibilidade de reconhecer a história de sua época e também de se reconhecer nela.

O planejamento da Unidade Didática, considerando a leitura, análise e escrita de textos musicais, abrangerá aulas expositivas, tratando alguns aspectos sobre as características do gênero música, identificará o sujeito do discurso, a quem se dirige e com qual intenção; envolverá atividades sugestivo-questionadoras; realização de seminários; transformar as músicas em paródias como produção de textos para a noite cultural, que acontece no Colégio Estadual Rainha da Paz no mês de novembro. Assim o aluno transpõe as paredes da sala de aula e chega ao palco, nomeando muitos interlocutores para ouvir sua voz.

Com base no dialogismo de Bakhtin, o desenvolvimento das atividades referentes à leitura, análise e escrita das músicas terá o objetivo de reavaliar com os alunos de forma dialógica suas posições como indivíduos sociais. A metodologia se sustentará no método semiológico, com o propósito de transformar a aprendizagem num intercâmbio de valores, entendendo a sociedade como um conjunto de vozes, atitudes e ações. Além disso, estará amparada na proposta que Antonia Osima Lopes apresenta no livro “**Técnicas de Ensino: Por que não?**”, onde propõe a *aula expositiva: superando o tradicional* capaz de estimular o pensamento crítico do aluno, dando-lhe uma dimensão dialógica, estabelecendo relações de intercâmbio de conhecimentos e experiências numa busca recíproca do saber; e também na proposta de *estudo do texto como ato produtivo* que Jocelina Q. Azambuja e Maria Leticia R. de Souza fazem no mesmo livro.

## 2. CONTEÚDO

Nesta Unidade Didática, a escolha das músicas e de seus autores deu-se mediante a constatação de que as mesmas não haviam sido exploradas, ainda, em trabalhos do mesmo tipo. Diante de tantos nomes que compõem a história da Música Popular no Brasil, a opção recaiu nos três compositores: Zé Ramalho, Lulu Santos e Gabriel Pensador.

A obra de Zé Ramalho é inspirada tanto na literatura de cordel e nos ritmos nordestinos, quanto no cinema, nas histórias em quadrinhos, nos livros de ficção científica, nos seriados de TV, no Rock e na mitologia; ele possui um jeito único de cantar, como se estivesse narrando e suas composições remetem à imagens. *Garoto de aluguel* é uma letra que consegue transmitir uma angústia que é o propósito da música.

O Rap denuncia a vida das classes menos favorecidas, marcadas pela violência e o descaso social. Gabriel Pensador, um dos maiores nomes do Rap Brasileiro, diferenciou-se, e até foi criticado, por ser branco e de classe média alta, crítico, vigoroso, cínico, mordaz, atrevido, sem medo, tem paixão pela palavra, é cantor e escritor de críticas sociais. Seus textos incluem um tom pessoal de desabafo e o alvo é causar reflexão nas pessoas, nesta música, *2345meia78*, sua intenção é a pura irreverência e ironia.

Um dos nomes mais atuantes e controvertidos da música pop brasileira, Lulu Santos é da geração do Rock brasileiro que tomou a cena nos anos 80. Ele conseguiu atrelar a atitude do Rock com a musicalidade da canção brasileira. A música *Adivinha o quê?* Fala do tema amor e sexo de uma forma sutil e discreta. Começou a vida artística muito cedo, aos doze anos, mas a carreira profissional veio aos dezenove anos.

### 3. MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

*Garoto de aluguel*

Disponível em: <http://vagalume.uol.com.br/ze-ramalho/garoto-de-aluguel.html>, acesso em: 10 abril 2010.

*2345meia78*

Disponível em: <http://vagalume.uol.com.br/gabriel-pensador/2345meia78.html>, acesso em: 10 abril 2010.

*Adivinha o quê?*

Disponível em: <http://vagalume.uol.com.br/lulu-santos/adivinha-o-que.html>, acesso em: 10 abril 2010

## **4. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

**4.1 Humanos:** Professor Orientador IES (Carlos da Silva); Professora PDE (Isabel Lilian Vagetti Barbosa); Alunos (2ª série do Ensino Médio); Equipe Pedagógica da Escola e professores do GTR

**4.2 Materiais:** Laboratório de Informática, computadores, TV, pendrive, material xerocopiado.



## **5. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO**

### **5.1 Objetivo Geral**

5.1.1 Possibilitar o contato com textos poéticos relacionados com a produção musical, visando à análise, leitura, escrita e reflexão sobre esses textos.

### **5.2 Objetivos Específicos**

5.2.1 Aprimorar a qualidade da leitura de textos poéticos relacionados ao gênero musical,.

5.2.2 Viabilizar, por intermédio dos textos musicais, o processo de construção linguística e poética desses textos.

5.2.3 Estimular os alunos para a prática de leitura efetiva com a utilização de textos musicais

5.2.4 Criar paródias a partir dos textos originais.

## 6. FUNDAMENTOS TEÓRICO/METODOLÓGICOS

A linha teórica que confirmará as atividades desenvolvidas nesta Unidade Didática são os gêneros textuais:

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos estão ligados e são determinados pelo campo da comunicação. (Bakhtin, 2003, p. 262 e 263)

É conveniente que o aluno saiba da grande variedade de gêneros textuais que circulam no meio social, que os mesmos acontecem pela necessidade humana de comunicação e que cada texto cumpre uma função social. Entre estes textos será dada atenção especial ao gênero música como meio para desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a inteligência por meio de uma forma leve e prazerosa, além de aprimorar a prática da análise, leitura e escrita, tem também, a finalidade de estreitar os laços afetivos entre os educandos, baseando-se nas atividades em grupos.

Toda leitura de qualquer texto, por mais indiferente que pareça, está inserida num contexto social, e este define as maneiras de ler e escrever. Numa sociedade de classes e interesses contraditórios, onde alguns sobressaem sobre os demais, é importante que as classes menos favorecidas não abram mão da sua cultura, pois não há cultura melhor nem pior: há culturas diferentes, de acordo com as habilidades dos indivíduos que as determinam. A familiaridade do leitor com o texto/música cria uma predisposição para a leitura e o conseqüente despertar para o ato de ler.

É importante, no início do trabalho, realizar questionamentos prévios e orais sobre as músicas e seus autores e, por meios destes, o professor é capaz de verificar o que eles já sabem a respeito, além de conhecer a realidade do aluno e prepará-lo para que ele chegue a uma opinião própria, colocando-se como sujeito da leitura. O professor não pode esquecer que toda produção literária está vinculada a um determinado contexto histórico e que, tanto ele quanto seus alunos também estão localizados neste contexto e possuem além de objetivos, outras diferenças como: classe, meio, cultura, religião, ideias políticas, etc. Portanto, o indivíduo busca no ato de ler a satisfação de uma necessidade de

caráter informativo e recreativo, e os alunos são sujeitos diferenciados e têm interesses variados de leitura.

Para desenvolver o trabalho de leitura, análise e escrita do gênero textual música selecionou-se três músicas: “Garoto de Aluguel” de Zé Ramalho, “2345meia78” de Gabriel o Pensador e “Adivinha o quê?” de Lulu Santos, todas veiculadas pelas diversas mídias.

Em seguida ao conhecimento prévio dos alunos procura-se ampliar esse conhecimento e considerar se o aluno alterou os mesmos e/ou acrescentou novas informações por meio da compreensão, inferência e interpretação. O aluno deve fazer uma apreciação textual: do que o texto trata; o que ele sabe sobre o assunto; qual o objetivo do texto; estabelecer hipóteses, além disso, a análise do título é sobretudo, importante uma vez que cogita o tema do texto. A partir desta primeira leitura, o leitor deverá fazer o levantamento do vocabulário, de fatos e conceitos, além de ressaltar palavras (conectivos) que indiquem relações ou contrastes entre as idéias, ou ainda, se introduzem conclusões, argumentos, justificativas, causas, etc. Além do mais, eles selecionarão as ideias mais relevantes de cada estrofe, registrando ou sublinhando e em seguida resumindo o conteúdo em uma frase que reflita sua compreensão. Nessa etapa, a inferência é utilizada para formular uma compreensão global. Afinal, parte-se para uma última leitura do texto, que terá como objetivo levar o leitor a uma tomada de posição a respeito das ideias enunciadas, ou seja, estabelecer um diálogo com o autor (Cf. Santos, 2010)

Nas três músicas propostas, o professor trabalhará as práticas da leitura, análise e escrita, entrando no processo discursivo, no modo de construção do texto, na estrutura composicional, o modo de circulação e através das marcas linguísticas que nos deixam ir além. O aluno será conduzido a demonstrar sua emissão de julgamento sobre a nova informação, produzindo um novo texto, como transformar a música em paródias, destacando seus achados, questionando estrutura e valores nos textos, discutindo com o mesmo, não o aceitando passivamente. A paródia é um gênero cultivado em diversas manifestações culturais na atualidade. Ela pode empregar excessos, oposições, adequações para outro espaço/tempo, etc. Suas potencialidades se fazem atuais como um texto que contrapõe, critica e reproduz, embora com diferenças. As origens históricas da paródia nos remetem ao conceito de carnavalização e as suas afinidades com a comédia e com o riso. Bakhtin (Apud Stam, 2000), diz que “a paródia é o modo privilegiado de carnavalização

artística”. A contenda em torno da paródia será sempre muito ampla. Conforme Linda Hutcheon (1985) a palavra paródia já é contraditória. O termo pode ser empregado com o sentido de “contra-canto”. O prefixo *para* tem dois significados. O primeiro remete à idéia de *contraste* ou *oposição a*; o segundo indica *ao longo de*, *ao lado de*, sugerindo acordo, intimidade, cumplicidade.

A paródia normalmente se refere a uma produção que lhe é anterior, se relaciona com outro texto. Stam (2000, p.90) diz que, “a paródia aproxima-se de um discurso já existente [...] introduz nele uma orientação oblíqua, diametralmente oposta à do original”.

Espera-se que, ao longo do trabalho, partindo dos textos propostos, os alunos sejam capazes de realizar suas análises (inicialmente com acompanhamento do professor), compor seus textos/paródias, perceber as relações de sentidos, considerarem a interação entre as informações e as “dicas” que o texto oferece, pois é a partir disso que se formará o sentido e a compreensão.

## 7. ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DA UNIDADE DIDÁTICA

Para facilitar a aplicação do projeto optou-se por dividi-lo em módulos.

### 7.1 Módulo I. 8h

Nesta primeira etapa a coleta dos textos culturais diversificados foi de proposição da professora, visto ser este um projeto do interesse da mesma. O gênero escolhido foi a música com a sugestão do problema “amor e sexo”. A aula expositiva servirá como base para que os alunos adquiram uma compreensão inicial sobre as características do gênero em questão e questionamentos prévios e orais sobre as músicas e seus autores. Para isso, usar-se-á como recurso didático o Laboratório de Informática, computadores, TV, pendrive, material xerocopiado com as características sobre o gênero música.

Em seguida, os alunos lerão os textos musicais e, de forma assistemática, anotarão, individualmente, um sentido, finalidade do texto; desvendarão as preferências linguísticas feitas pelos autores, identificarão o sujeito do discurso, a quem se dirige e com qual intenção, quem é que fala? (identidade e características), do que esse “eu” fala? Como ele se coloca em relação à temática? (como ele se posiciona?); compreenderão táticas discursivas como ironia, humor, gírias, metáforas e outras, para ilustrar qual o tratamento dado para cada linguagem ao tema. A leitura realizar-se-á com base nos elementos linguísticos presentes no plano textual e em seu formato de organização e determinará um conjunto de saberes presentes no ato comunicativo.

#### **Texto:**

#### **CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO – MÚSICA**

- Escrita em versos
- Linhas curtas
- Agrupamento em estrofes que deixam espaços em branco
- Refrão
- Processo comunicacional

- Configuração métrica (ritmo)
- Acentuação de tempo (forte/fraco)
- Sonoridade (rimas)
- Relação com as palavras
- O “eu” procura expressar suas emoções, experiências pessoais ou interpretações do dia a dia

## **7.2 Módulo II. 6h**

Após a leitura e a análise assistemática, passa-se à etapa que tem o propósito de instrumentalizar o aluno para uma leitura perspicaz das obras, cabendo ao professor ensinar a ler o texto musical, como o autor vale-se das suas preferências e arranjos de acordo com suas funções. Por meio de atividades de observação (sempre registradas), o professor direcionará, mas sem imposição, atividades sugestivo-questionadoras, tais como:

- Qual dos três textos foi o mais irreverente?
- O que a música despertou em você?
- Qual o tema da(s) música(s)?
- Você consegue identificar a qual(is) ritmo(s) pertencem os textos?
- Qual a definição de sexo e amor presente na(s) música(s)?
- Você consegue perceber algumas afirmações na(s) música(s)?
- Você concorda ou discorda delas? Por quê?
- A música representa a realidade em que estamos inseridos?
- O vocabulário utilizado é de fácil compreensão?
- Em qual música a língua é mais culta e elaborada? Por quê?
- Quais figuras de linguagem podemos encontrar nos textos?
- Quais valores éticos e sociais estão presentes no(s) texto(s)?
- Quais características do gênero textual estão presentes no texto?

### **7.3 Módulo III. 6h**

Em seguida, chega-se à fase de reconhecimento do uso intencional das linguagens, quais as intenções claras e ocultas que as obras retratam, quais as intenções conscientes ou inconscientes do autor, bem como o tipo de público que ele gostaria de atingir. O aluno deverá ler o texto musical e como ele (aluno) interage com o mesmo. Os textos musicais serão considerados em seus aspectos estéticos, informativos e dialógicos. Para isso, formam-se grupos com cinco elementos, onde serão discutidas as questões individuais anteriores e onde os grupos decodificarão os textos, ligando-os a um sentido, com compreensão, inferência e interpretação, portanto, quais as visões de mundo defendidas pelos textos. Serão formulados resumos para o compartilhamento com os outros grupos num seminário.

O trabalho analítico será facilitado pelas descobertas anteriores. Para a análise das intenções conformadoras ou emancipatórias será realizado um seminário como meio de avaliar se o aluno alterou seus conhecimentos prévios e/ou agregou novas informações às suas, além de incentivar a tomada de posições e manter, ao mesmo tempo, a pluralidade de interpretações e a unidade de atenção aos textos.

### **7.4 Módulo IV. 8h**

Após estas etapas, o aluno será conduzido a manifestar sua emissão de julgamento sobre a nova informação, incentiva-se o aluno a novos desafios, como produzir um novo texto, transformando a música em paródia para serem apresentadas para o grande grupo. Ele pode destacar seus achados, questionar estrutura e valores dos textos, discutir com o mesmo e não aceitá-lo passivamente. Assim, o aluno transpõe as paredes da sala de aula, chega ao palco e nomeia muitos interlocutores para ouvir sua voz.

### **7.5 Módulo V. 4h**

Finalmente, reestruturam-se os textos com a finalidade de corrigir possíveis erros cometidos pelos alunos.

A música é grande facilitadora para a paródia em função da sua

adaptabilidade e em virtude da presença do texto e do ritmo. Além disso, os jovens já têm uma predileção, comum da idade e do meio social, pela música. A apresentação das paródias acontecerá na noite cultural que acontece no Colégio Estadual Rainha da Paz no mês de novembro de 2010.



## **8. AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados desde o início do projeto: leitura, produção, seminário e apresentação na noite cultural. Pondo em prática os conteúdos estudados, os alunos deverão produzir um texto, a fim de verificar a capacidade de análise que conseguiram atingir, observando as características e selecionando os recursos linguísticos adequados à situação comunicativa. O professor deverá observar o interesse, a participação e, principalmente, o envolvimento dos alunos durante todo o processo de leitura e produção.

## 9. CRONOGRAMA

<b>Cronograma de Desenvolvimento da Unidade Didática – Ano 2010</b>	<b>JUNHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTIBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>
<b>Elaboração da Unidade Didática</b>	X				
<b>Módulo I</b>		X			
<b>Módulo II</b>		X	X		
<b>Módulo III</b>			X		
<b>Módulo IV</b>			X	X	
<b>Módulo V</b>				X	
<b>Apresentação das paródias produzidas pelos alunos na Noite Cultural</b>					X

## 10. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 2ed. Trad. Michel Laheid e Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. 4ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2ed. Porto Alegre: Mercado aberto, 1993.

CAMPS, Anna (Org.). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HUTCHEON, Linda. **Uma Teoria da Paródia: Ensinos das Formas de Arte do Século XX**. Trad. Teresa Louro Pérez. Rio de Janeiro: Edições 70, 1985.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura – Teoria & Prática**. 2ed., Campinas: Pontes editores, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender – Os Sentidos de um Texto**. 2ed., São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. São Paulo: Ática, 2002.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. **A Formação da Leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.

\_\_\_\_\_. **O preço da Leitura**. São Paulo: Ática, 2001.

LEFFA, J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

NÖTH, W. **Panorama da Semiótica – de Platão a Peirce**. 4ed. São Paulo: Annablume, 2008.

SANTOS, Annie Rose; MENEGASSI, Renilson José; RITTER, Lilian Cristina. **A Produção Textual e o Ensino**. Eduem. 2010. Coleção Ensino a Distância (no prelo)

SILVA, E. T. da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura.** São Paulo: Cortez, 1981.

STAM, Robert. **Bakhtin – da Teoria Literária à Cultura de Massa.** São Paulo: Ática, 2000.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). **Técnicas de Ensino: Por que não?\_** 4ed. Campinas: Papyrus Editora, 1996.

VIGOTSKI, L.S. **Psicologia da Arte.** Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.